

O Meio Ambiente e a Gestão Corporativa: Interfaces

149

OS MERCADOS NO PROCESSO DE RECICLAGEM, EM PELOTAS, RS. *Maria Marlene Lucke Tânia Elisa Morales Garcia, Ana Paola Malichieski Victoria, Virgílio Prestes Porto, Luciana Cardoso Gomes, Luís Eduardo Torma Burgueño.* (Universidade Federal de Pelotas).

Este trabalho contém os resultados parciais de um levantamento dos depósitos, cooperativas e indústrias que trabalham com materiais reciclados em Pelotas. Insere-se em um projeto amplo, que inclui uma pesquisa de opinião junto à população pelotense, já concluída, e um censo junto aos *catadores*. Com base no conhecimento da disposição da população em participar de programas de Coleta Seletiva e a distribuição espacial destes estabelecimentos, sua adequação e disponibilidade em participar destes programas, gerar subsídios às políticas e ações referentes a projetos de coleta seletiva e educação ambiental no município. Para tanto foi realizado, no período de março a abril de 2002, a partir de um questionário estruturado, um diagnóstico das condições estruturais, ambientais e sociais destes estabelecimentos. A partir de um processo de acessibilidade pode-se chegar a conhecer os depósitos, cooperativas e indústrias que trabalham no setor de reciclagem. Considerou-se, para fins de limitação do campo de estudos, somente aqueles estabelecimentos que possuíam, no mínimo, uma prensa mecânica. Analisou-se as questões de gênero, as relações de trabalho, o nível de exploração dos catadores existentes nestes estabelecimentos. Existem, atualmente, 18 Depósitos, 5 Cooperativas e 2 Indústrias, trabalhando com reciclagem de materiais em Pelotas. Sendo que, ente os depósitos, quatro grandes, dois na região do Centro e dois na região do Fragata, concentram todo o processo. Estima-se que, atualmente, cerca de 600 toneladas mensais de materiais recicláveis são processados em Pelotas.